

# História

## Anos finais - 2024





## SUMÁRIO

<b>FASCÍCULO ANOS FINAIS - HISTÓRIA</b>	<b>2</b>
Como utilizar as matrizes de habilidades essenciais	3
Ensino e aprendizagem da História	4
<b>MATRIZES DE HABILIDADES ESSENCIAIS DE HISTÓRIA</b>	<b>6</b>
Matriz de História - 6º ano	6
Matriz de História - 7º ano	10
Matriz de História - 8º ano	14
Matriz de História - 9º ano	18
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>23</b>



## FASCÍCULO ANOS FINAIS - HISTÓRIA - 2024

Certamente, os desdobramentos da pandemia da covid-19 continuam a exercer influência no cenário educacional, demandando respostas efetivas para sua mitigação e recomposição das aprendizagens. Nesse contexto, a educação tem implementado projetos e iniciativas com o intuito de reestruturar e fortalecer a Rede Municipal de Ensino.

Para o ano letivo de 2024, espera-se que as aprendizagens essenciais sejam alcançadas com a consolidação da alfabetização das crianças e adolescentes que ainda se encontrem não alfabetizados ou com a alfabetização inconclusa.

Espera-se que a equipe da escola considere o trabalho transdisciplinar, num movimento de ultrapassar os limites das disciplinas isoladas, promovendo uma interconexão entre os diferentes campos de estudo. Esse enfoque não apenas enriquece o processo educativo, como também contribui para o desenvolvimento de uma visão mais ampla e contextualizada do conhecimento e para a formação integral dos estudantes. Além disso, a prática de metodologias ativas fomenta a possibilidade de estimular o protagonismo e a autonomia do estudante para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Tendo em vista as Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia - DCM, bem como, a autonomia do corpo docente das escolas da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, caberá à equipe pedagógica das instituições priorizar os elementos fundamentais na construção do currículo escolar. Nesse sentido, apresentamos, de forma a contribuir com tal escolha, as matrizes de habilidades essenciais, como um instrumento para auxiliar o planejamento das professoras e dos professores nas unidades escolares, sempre de acordo com o contexto local.

A autonomia pedagógica conferida aos docentes permite uma flexibilidade no direcionamento do ensino, possibilitando a liberdade de identificar e priorizar as habilidades consideradas mais relevantes e adequadas para as necessidades específicas dos estudantes. Dessa maneira, os professores têm a prerrogativa de adaptar os conteúdos e metodologias de ensino, enfocando determinadas habilidades em detrimento de outras, conforme a avaliação das demandas e realidades dos estudantes.

### Para saber mais

As Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia estão disponíveis na íntegra no seguinte link:  
<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/educacao/diretrizes-curriculares-municipais/>





Algumas ações irão impactar a organização das unidades escolares e dos componentes curriculares, em particular, como: Centros de Tecnologia que começarão a funcionar nas escolas de Ensino Fundamental no início do ano letivo de 2024 com o objetivo de aplicar o documento base que complementa a **BNCC no campo da computação**<sup>1</sup>. Tal implementação irá alterar a composição da carga horária de determinados componentes curriculares, além da proposta de contextualização das aulas da classe comum com as aulas a serem ministradas no Centro de Tecnologia.

Outra ação que traz novas perspectivas e abordagens no contexto escolar se refere ao **Componente Curricular Educação Ambiental**, que passa ocupar 1 hora aula na grade Curricular das escolas, a ser ministrado pelos professores e professoras de Geografia.

Vale mencionar também que em 2024 haverá um novo Plano Nacional de Educação - PNE (2024 - 2034). Ainda que o documento final esteja em fase de conclusão, é possível destacar dois eixos que estarão presentes no PNE, de acordo com o Decreto Federal N° 11.697/2023, e que permeiam esse documento orientador:

Eixo 3 - Educação, Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade - equidade e justiça social na garantia do direito à educação para todas as pessoas e o combate às diferentes e novas formas de desigualdade, de discriminação e de violência; Eixo 7 - Educação comprometida com a justiça social, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento socioambiental sustentável para a garantia de uma vida com qualidade e o enfrentamento das desigualdades e da pobreza (Brasil, 2023).

Diante disso, apresentamos na sequência orientações acerca da utilização das matrizes de habilidades essenciais no planejamento anual dos componentes curriculares. Reitera-se que as matrizes são um ponto de partida, não limitando o trabalho com habilidades que não estejam presentes nos quadros apresentados. Ao contrário, aquilo que está além das habilidades ora apresentadas compete ao corpo docente e pedagógico das escolas definir em conjunto.

### **Como utilizar as matrizes de habilidades essenciais**

As matrizes de habilidades essenciais de cada ano escolar e componente curricular apresentam as habilidades consideradas básicas, elencadas como prioritárias dentre o conjunto previsto nas DCM. Indicam, portanto, as expectativas de aprendizagens que deverão ser trabalhadas no processo de ensino e aprendizagem.

As matrizes de habilidades essenciais apresentam um caminho para o(a) professor(a) repensar o processo de planejamento (anual, bimestral, mensal, semanal e diário) do ensino, sendo o eixo orientador do seu trabalho ao longo do processo no ano letivo de 2024.

---

<sup>1</sup> Base Nacional Comum Curricular - Computação - Complemento à BNCC: <<http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file>>



Constitui-se, portanto, em um mapa das aprendizagens essenciais que deverão ser desenvolvidas, orientando o planejamento dos(as) professores(as). Assim, não contempla metodologias e não determina a sequência dos objetos de conhecimento e unidades temáticas a serem trabalhadas.

Diante do exposto, as matrizes de habilidades essenciais não são o **planejamento de ensino** e não dispensam a sua elaboração pelo(a) professor(a). Esta é uma **construção dos/das professores/as, a nível individual e coletivo, contemplando as especificidades e realidade da comunidade escolar atendida.**

A sua utilização depende de o/a professor(a) realizar uma **avaliação diagnóstica** inicial, ou mesmo, à medida que for introduzindo novos objetos de conhecimento, a fim de verificar se os estudantes já desenvolveram ou não habilidades consideradas pré-requisitos para a compreensão do que está proposto como expectativa de aprendizagem para o componente curricular e ano escolar.

Dessa forma, o professor(a) deverá conhecer não apenas a priorização curricular prevista para o ano, **mas também para os anos anteriores e construir um planejamento que vá ao encontro das necessidades de aprendizagens dos estudantes.**

### **Ensino e aprendizagem da História**

No ensino de História, espera-se, sobretudo, que o/a professor(a) auxilie o estudante a compreender os processos históricos e problematizá-los. Mais do que decorar datas e acontecimentos, o objetivo das aulas de História é criar condições para que o estudante conheça a maneira como é construído o conhecimento histórico e que tenha **autonomia** para levantar hipóteses, questionamentos, proposições e que consigam problematizar o nosso próprio tempo, nossa própria realidade. Respeitando as especificidades de cada ano, espera-se que as aulas de História levantem questões sobre **tempo, espaço, identidade, alteridade, diferenças, preconceito, cultura, racismo, escravidão, liberdade, igualdade, revolução, trabalho, direitos humanos, nação, movimentos sociais, resistência, autoritarismo, democracia**, entre outros.

O/A professor(a) pode construir seu planejamento com base nos objetos de conhecimento e habilidades das matrizes de habilidades essenciais, mas pensando em metodologias que instiguem os estudantes a pensarem a **sua própria realidade**, trabalhando com **temas contextuais**, como os listados acima, que estabeleçam diálogos entre contextos históricos diferentes, **relacionando passado e presente**, contribuindo para o desenvolvimento da **consciência histórica** das crianças e adolescentes. Para isso, é importante que o/a professor(a) conheça as demandas específicas de seus estudantes e pense em estratégias que façam com que eles próprios sejam protagonistas do seu processo de aprendizagem.

Além disso, é fundamental que o/a professor(a) de História desenvolva o seu trabalho a partir da perspectiva da **educação antirracista**, entendendo que é uma abordagem imprescindível para a construção de sociedade mais justa e democrática. O **combate ao racismo**, que estrutura a sociedade brasileira, deve ser



uma prioridade numa educação que se pretende libertadora. Nessa perspectiva, é importante que o/a professor(a) proponha diálogos com conhecimentos e saberes que foram/são historicamente subalternizados, invisibilizados. A proposta é pensarmos uma **prática intercultural** que reconheça as diferenças e desigualdades e busque superar os silenciamentos que acontecem no espaço da escola, já que certas vozes são “esquecidas” pelos currículos e materiais didáticos; pensar em estratégias que viabilizem o diálogo entre visões de mundo diferentes, que nos ajude a superar um ponto de vista histórico limitado, “monocultural”, eurocêntrico.

A seguir apresentamos as matrizes de habilidades essenciais de História, estruturadas por ano de ensino, que auxiliarão o/a professor(a) na organização dos percursos de aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental.

**MATRIZES DE HABILIDADES ESSENCIAIS DE HISTÓRIA****Matriz de História - 6º ano**

<b>Unidades Temáticas</b>	<b>Objetos de Conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas), comparando os marcos referenciais dos períodos históricos.
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, assim como as especificidades e singularidades das transformações históricas nas respectivas comunidades.
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação e comparar as diferentes visões a respeito da origem da vida no planeta. (EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano, refletindo sobre a importância da preservação do patrimônio arqueológico e do meio natural em que ele está inserido. (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas <sup>2</sup> . (EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano com foco no povoamento do atual território brasileiro.
A invenção do mundo clássico e o	Povos da Antiguidade na África, no Oriente Médio e nas Américas <sup>3</sup>	(EF06HI07X) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, Ásia, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns

<sup>2</sup> Nessa habilidade, é possível fazer um paralelo com as modificações da natureza e da paisagem na atualidade, com o objetivo de inserir a História no debate da educação ambiental.



Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
contraponto com outras sociedades		significados presentes na cultura material e imaterial na tradição oral dessas sociedades. (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:  Domínios e expansão das culturas grega e romana;  Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política	(EF06HI10X) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, sociais, culturais e seu legado para a contemporaneidade <sup>4</sup> . (EF06HI11X) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico, republicano e imperial. (EF06HI12X) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, contextualizando em nossa sociedade atual. (EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.

<sup>3</sup> O objeto de conhecimento original descrito nas Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia é “Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos)”, mas optamos por retirar os termos em parênteses que, no nosso entendimento, eram limitadores.

<sup>4</sup> Importante destacar as potencialidades das habilidades de História Antiga para o trabalho com questões da atualidade, como política, sociedade, república, império, democracia, cidadania, etc.





Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval; A fragmentação do poder político na Idade Média	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) <sup>5</sup> Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI16X) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações de conflito e poder entre senhores e servos.
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18X) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval, desconstruindo generalizações relacionadas a esse período.

<sup>5</sup> Objeto de conhecimento que abre a possibilidade de discussão sobre as dinâmicas da escravidão em temporalidades diversas.



Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		(EF06HI19X) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais, identificando as relações de poder e dominação relacionando com a contemporaneidade.



## Matriz de História - 7º ano

Unidades temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de história	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia <sup>6</sup> .  (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo  Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05X) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América, destacando o papel da Igreja em Minas Gerais no período colonial.
	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06X) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI e seus desdobramentos no processo de globalização.

<sup>6</sup> Aqui é importante reconhecer que os eventos históricos e culturais em diferentes regiões do mundo não ocorreram isoladamente, mas sim de maneira interconectada e simultânea, portanto, é preciso compreender que o projeto da modernidade não é um fenômeno exclusivamente europeu.



Unidades temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03X) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social, política, econômica, religiosa e o desenvolvimento de saberes e técnicas <sup>7</sup> .
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas internas das sociedades africanas;  As formas de organização das sociedades ameríndias;  A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.

<sup>7</sup> É preciso que as habilidades sobre história da África e história dos povos indígenas não sejam tratadas apenas pela análise da *reação* aos europeus, mas também pela valorização do protagonismo desses indivíduos para além da experiência colonial.



<b>Unidades temáticas</b>	<b>Objetos de Conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08X) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências, ampliando a discussão do conceito de colonização sob o ponto de vista do colonizado e do colonizador. (EF07HI09X) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, com destaque para a ação dos distintos grupos indígenas que povoavam o Brasil a região das Minas Gerais.
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental	(EF07HI14X) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, reconhecendo o papel da América e da África no comércio do Atlântico, relatando as interações desse comércio com outras sociedades.



Unidades temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	A Sociedade do Engenho. A formação da sociedade do engenho. A escravidão e o trabalho nos engenhos de açúcar <sup>8</sup>	
	A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI16X) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados, dando enfoque na existência de um sistema escravista na África antes da chegada dos europeus.

**Observação:** A matriz para esse ano foi construída pensando nas habilidades e na organização de uma sequência lógica, mesmo fora da ordem proposta pelas Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia. Além disso, é importante destacar que as habilidades são repetidas em alguns momentos, já que todas se relacionam em alguma medida entre si.

---

<sup>8</sup> O trecho do objeto de conhecimento (A sociedade do engenho) não está originalmente descrito nas DCMs do Ensino Fundamental II, mas está presente nas DCM da EJA. Considerando importante destacar esses pontos sobre a sociedade de engenho na matriz do 7º ano para destacar e trabalhar a habilidade (EF07HI14X).



## Matriz de História - 8º ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O Mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do Iluminismo e da Ilustração	(EF08HI01X) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e suas contribuições para a organização do mundo contemporâneo.
	O Absolutismo, as revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02X) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa, enfatizando a importância da Declaração dos Direitos de 1689 (Bill of Rights) para ampliação de direitos de liberdade civil no mundo contemporâneo.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03X) Analisar os impactos da Revolução Industrial, suas transformações tecnológicas na produção e circulação de povos, produtos e culturas e na formação de estruturas sociais desiguais evidenciando os movimentos sociais para a conquista de direitos trabalhistas, a explosão do consumo e o processo do crescimento urbano desordenado <sup>9</sup> .
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04X) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, destacando a importância da Declaração dos Direitos Humanos para a sociedade atual.
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	(EF08HI05X) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, enfatizando as conjurações mineira e baiana.

<sup>9</sup> A Revolução Industrial é outro tema que pode ser relacionado com a crise climática que vivemos na atualidade, permitindo que os estudantes compreendam essa crise a partir de uma perspectiva histórica.



Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Os processos de Independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
	Independências na América Espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti	(EF08HI10X) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações sociais, políticas, culturais e econômicas <sup>10</sup> . (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. (EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
	Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia:	(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

<sup>10</sup> É fundamental que temas como Iluminismo, Revolução Francesa, Revolução Americana e Revolução Haitiana sejam relacionados para que seja possível tornar mais complexa a compreensão desse período, incluindo questões relacionadas à liberdade, igualdade, racismo e escravidão, por exemplo.





Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado;  Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI18X) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai, discutindo diferentes versões para o conflito, seus desdobramentos e influências para o término da monarquia e da escravidão.
	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19X) Formular questionamentos sobre o impacto da escravidão e o genocídio das populações afro-ameríndias nas Américas e no Brasil, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI20X) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas, para combater a violência, as desigualdades e preconceitos.
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império <sup>11</sup> .
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

<sup>11</sup> Essa é a única habilidade que trata diretamente sobre povos indígenas no 8º ano. É preciso dar atenção a essa temática no 8º e 9º anos para que o estudo sobre os povos indígenas não fique restrito ao período colonial, reiterando a não-contemporaneidade desses sujeitos.



Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo  O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas	(EF08HI27X) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios e a política de "branqueamento", avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.



## Matriz de História - 9º ano

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo  A proclamação da República e seus desdobramentos	(EF09HI01X) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil, destacando os movimentos contestatórios como parte constituinte da identidade nacional e mostrando a enorme desigualdade social entre as elites e a população pobre. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1964.
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição;  Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção/exclusão dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados <sup>12</sup> . (EF09HI04X) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil, identificando as lutas de resistência das comunidades quilombolas e movimentos negros no Brasil e em Minas Gerais contra o preconceito e a discriminação.
	Primeira República e suas características: Contestações da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI08X) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o

<sup>12</sup> Mesmo que haja essas habilidades específicas sobre a população negra no Brasil, é importante que as questões raciais sejam consideradas em todos os períodos da história brasileira.



Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
		significado das mudanças de abordagem em relação ao tema, ressaltando que a nação brasileira é multirracial e pluriétnica.
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial;  A revolução Russa;  A crise capitalista de 1929	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico <sup>13</sup> . (EF09HI12X) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, com ênfase na economia brasileira (crise do café e estímulo à industrialização).
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	O período varguista e suas contradições;  A emergência da vida urbana e a segregação espacial;  O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).

<sup>13</sup> O conteúdo sobre a Revolução Russa e outras habilidades referente ao mundo do trabalho são interessantes para tratar sobre a história das mulheres trabalhadoras, as desigualdades de gênero no mundo do trabalho, as reivindicações das trabalhadoras e sua atuação nos movimentos sociais. A habilidade EF09HI09X já enfatiza esse recorte.



<b>Unidades Temáticas</b>	<b>Objetos de Conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI09X) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais enfatizando o protagonismo feminino.
Totalitarismos e conflitos mundiais	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do Holocausto	(EF09HI13X) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), trazendo a reflexão para as tendências totalitárias na contemporaneidade.
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós- guerra e os propósitos dessa organização. (EF09HI16X) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando e reconhecendo a importância das instituições e ONGs voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação no Brasil, em Minas Gerais e Municípios.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17X) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946 até 1964.



Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	<p>Os anos 1960: revolução cultural?</p> <p>A ditadura civil-militar e os processos de resistência</p> <p>As questões indígena e negra e a ditadura</p>	<p>(EF09HI19X) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p>(EF09HI20X) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar, destacando a produção cultural e os aspectos políticos e econômicos no Brasil, em Minas Gerais e no Município <sup>14</sup>.</p>
	<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p>	<p>(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p> <p>(EF09HI23X) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo, homofobia, xenofobia, LGBTfobia entre outros.</p> <p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p>(EF09HI25X) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989, reconhecendo os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram essas transformações no Brasil, em Minas Gerais e no Município.</p> <p>(EF09HI26X) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (de periferias urbanas e não urbana, negros, indígenas,</p>

<sup>14</sup> Além dos estudantes, imprensa e operários, é importante destacar a importância dos indígenas, do movimento negro e da população LGBTQIA+ na luta contra a ditadura civil-militar brasileira. Esses e outros assuntos sobre a ditadura podem ser encontrados no site Memórias da Ditadura. Disponível em: <<https://memoriasdaditadura.org.br/>>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.



Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	<p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p>	<p>mulheres, LGBTQ, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia, tolerância e inclusão, respeito às pessoas e a desconstrução de visões estereotipadas sobre essas populações.</p>
A história recente	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba</p>	<p>(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p>
	<p>Os processos de descolonização na África e na Ásia</p>	<p>(EF09HI31X) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia, ressaltando os impactos da nova ordem econômica mundial para tais continentes.</p>
	<p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade</p>	<p>(EF09HI36X) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, reconhecendo os movimentos urbanos e rurais, formados por segmentos excluídos, que podem incluir mulheres, afrodescendentes, indígenas, grupos geracionais (jovens e idosos), portadores de necessidades especiais, seguidores de uma determinada religião, etc., combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>



Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades
	As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Federal N° 11.697/2023, de 12 de setembro de 2023. Convoca, em caráter extraordinário, a Conferência Nacional de Educação - Conae, edição 2024, a ser realizada na cidade de Brasília, Distrito Federal. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/D11697.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11697.htm). Acesso em: 14 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 14 dez. 2023.

UBERLÂNDIA. Diretrizes Curriculares Municipais do Ensino Fundamental I, Prefeitura Municipal de Uberlândia, 2020. Disponível em <https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/educacao/diretrizes-curriculares-municipais/>. Acesso em: 14 dez. 2023.

UBERLÂNDIA. Diretrizes Curriculares Municipais do Ensino Fundamental II, Prefeitura Municipal de Uberlândia, 2020. Disponível em <https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/educacao/diretrizes-curriculares-municipais/>. Acesso em: 14 dez. 2023.